



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quinta-feira
(16/08)

Manchetes

R7: Levantamento do CNJ mais de 12 mil casos de violência policial durante prisões em flagrante

Tribuna do Norte: RN investiu menos de 10% dos repasses de recursos do FUNPEN

CNJ: Presos provisórios: Acre faz mutirão de análise de processos para desafogar sistema penitenciário do estado

Dia Online: Pastoral Carcerária Nacional denuncia tortura em presídio de Anápolis

G1: Familiares de presos em greve de fome fecham ruas de acesso ao Centro de Rio Branco em protesto

7ª CCR: Sinopse de notícias da 7ª CCR terá periodicidade semanal

Síntese das notícias

Pesos relatam terem sido vítimas de violência policial durante prisões em flagrante:

O relatório “Tortura Blindada” da ONG Conectas revelou que, desde 2015, ocorreram 12.665 casos em que policiais agiram de forma violenta contra presos em flagrante. O relatório se baseou nas narrativas dos presos durante as audiências de custódia. Entre as denúncias, o relatório aponta choques para forçar supostas confissões, socos no estômago, na costela, nas costas, mulheres revistadas por policiais homens e submetidas a humilhações. “Flagramos casos em que se a pessoa não confessa, ela é ameaçada e agredida”, afirma Rafael Custódio, coordenador do programa de Violência Institucional da ONG Conectas. Fonte: **R7**.

RN investiu menos de 10% dos repasses de recursos do FUNPEN: Dois anos depois de ter recebido R\$ 31,9 milhões do Governo Federal para construção e reformas de unidades prisionais, o Estado do Rio Grande do Norte corre o risco de precisar devolver quase a totalidade desses recursos por não utilizá-los a tempo. O dinheiro pode ser usado até o último dia de 2018, mas as únicas obras em que foi empregado, até o momento, foram as reformas dos pavilhões da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, que custaram, ao todo, R\$ 2,9 milhões do repasse. Ou seja, 9,94% do total. O Estado pode



precisar devolver R\$ 29 milhões. Fonte: **Tribuna do Norte**.

Mutirão para análise dos processos de presos no Acre visa desafogar sistema

penitenciário: O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) iniciou o mutirão criminal para a análise dos processos de presos provisórios. A medida da Administração do Judiciário visa reduzir o número de processos com pessoas presas provisoriamente nas unidades criminais da Capital e, consequentemente, desafogar o sistema penitenciário estadual. O mutirão atende a orientação do Conselho Nacional de Justiça (**CNJ**) sobre o índice de presos provisórios no Estado.

Pastoral Carcerária Nacional denuncia tortura em presídio de Anápolis: A Pastoral Carcerária Nacional enviou ofício com caráter de urgência denunciando tortura em presídio de Anápolis. O documento foi enviado ao Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública de Goiás, à Procuradoria-Geral de Justiça e ao Tribunal de Justiça de Goiás enumerando violações de direitos dos presos do Presídio de Anápolis. O ofício a que o **Portal Dia Online** teve acesso informa que a Pastoral recebeu denúncia anônima, relatando a existência de violações de direitos e tortura na Penitenciária de Anápolis. Conforme a denúncia, os presos ficam “à mercê da vontade dos agentes prisionais que sem razão aparente ou por motivos fúteis, não respeitam um horário preestabelecido para a entrega da comida dos apenados, bem como, a alimentação está sendo servida com ‘bichos’ e larvas.”

Famíliares de presos em greve de fome protestam no Centro de Rio Branco:

Famíliares dos detentos que estão em greve de fome fecharam as ruas que dão acesso ao Centro de Rio Branco em protesto, na manhã desta terça-feira (15). Os parentes exigem a presença de representantes do Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen-AC) e da Vara de Execuções Penais para negociar com os manifestantes. A greve de fome dos detentos de seis presídios do Acre já dura 48h. “Não estamos aqui em busca de sexo, como estão postando nas redes sociais, estamos atrás dos direitos que são da gente como visitantes deles”, contestou uma das manifestantes. Fonte: **G1**.

Sinopse de notícias será enviada às quintas-feiras: A Sinopse de notícias da 7ª CCR passa a ter periodicidade semanal e será enviada aos membros do MPF às quinta-feiras.

SINOPSE DE NOTÍCIAS



A alteração foi deliberada pelo colegiado e faz parte da revisão dos produtos de comunicação do órgão. Além da sinopse, a câmara também produz o Informativo 7ª CCR, que trata sobre relatórios e estudos produzidos por órgãos públicos, organizações da sociedade civil e especialistas nas áreas temáticas da câmara. O Boletim 7ª CCR, produzido pela Secretaria de Comunicação da PGR, também será enviado aos membros e conterá as principais notícias sobre a atuação da câmara.